

Alessandra Silveira
Amanda Lemos
Dandara Coelho
Dévaki Attanasio
Flávia da Cruz
Isabela Rocha
Isabella Dias
Luisa Cinque
Marina Fonseca
Mauro Bina
Paloma Motta
Rafael Fernandes
Victor Trevas



URGÊNCIAS ONCOLÓGICAS

Manual para o médico generalista



RJ Estrada do Bananal, 56 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ - (21) 2425-8878
SP (11) 97269-9516

www.universodoc.com.br | www.somosadoc.com.br | atendimento@universodoc.com.br



CEO

Renato Gregório

Gerentes editoriais

Marcello Manes e Thamires Cardoso

Coordenador médico

Guilherme Sargentelli (CRM: 541480-RJ)

Coordenadora de Pró-DOC

Alice Selles

Marketing

Alberto Davis, Alanderson Verissimo, Anna Brito, Heryka Nascimento e Sergio Oliveira

Revisor

Bruno Aires

Designers gráficos

Camila Martins, Mariana Matos, Monica Mendes, Pablo Souza e Samara Orgélio

Gerentes de relacionamento

Antonio Peres, Fabiana Costa, Karina Maganhini, Sâmya Nascimento e Thiago Garcia

Assistente comercial

Jessica Oliveira

Produção gráfica

Abraão Araújo, Lucelena Vidal e Viviane Telles

Silveira, Alessandra; Lemos, Amanda; Coelho, Dandara; Dévaki, Attanasio; da Cruz, Flávia; Rocha, Isabela; Dias, Isabella; Cinque, Luisa; Fonseca, Marina; Bina, Mauro; Motta, Paloma; Fernandes, Rafael; Trevas, Victor.

Urgências oncológicas: manual para o médico generalista. / Alessandra Silveira, Amanda Lemos, Dandara Coelho, Devaki Attanasio, Flavia da Cruz, Isabela Rocha, Isabella Dias, Luisa Cinque, Marina Fonseca, Mauro Bina, Paloma Motta, Rafael Fernandes, Victor Trevas: DOC, 2023. 1ª edição - 100 p.

ISBN 978-85-8400-162-0

1. Urgências oncológicas: manual para o médico generalista. I. Silveira, Alessandra. II. Lemos, Amanda. III. Coelho, Dandara. IV. Dévaki, Attanasio. V. da Cruz, Flávia. VI. Rocha, Isabela. VII. Dias, Isabella. VIII. Cinque, Luisa. IX. Fonseca, Marina. X. Bina, Mauro. XI. Motta, Paloma. XII. Fernandes, Rafael. XIII. Trevas, Victor

CDD-610

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução ou duplicação deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia ou outros), sem permissão expressa do autor. Direitos reservados ao autor.

Autores

Alessandra Araújo Silveira

Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017); residência em Clínica Médica no Hospital Júlia Kubitschek (2022); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2025)

Amanda Lemos Lages

Médica pelo Centro Universitário FIPMoc (2019); residência em Clínica Médica na Irmandade Nossa Senhora das Mercês de Montes Claros – Hospital Santa Casa (2022); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2025); MBA em Gestão, Inovação e Serviços em Saúde na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2022)

Dandara Coelho Cavalcante

Médica pela Universidade Federal do Piauí (2017); residência em Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte (2020); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2023); pós-graduação em Cuidados Paliativos no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo (2022)

Dévaki de Araújo Cruz Attanasio

Médica pela Faculdade de Medicina de Barbacena (2017); residência em Clínica Médica no Hospital Municipal Odilon Behrens (2020); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2023); MBA em Gestão de Saúde 4.0 no Business Behavior Institute (BBI) of Chicago e no Centro Universitário Celso Lisboa (2023)

Flávia da Cruz Cardoso

Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015); residência em Clínica Médica no Hospital Luxemburgo – Instituto Mario Penna (2019); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2023)

Isabela Rocha de Castro

Médica pela Faculdade de Minas (Faminas-BH, 2018); residência em Infectologia no Hospital Felício Rocho (2022)

Isabella de Oliveira Dias

Médica pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço (2015); residência em Clínica Médica no Hospital César Leite (2020); residência em Hematologia e Hemoterapia no Hospital Felício Rocho (2022)



Luisa Cinque de Melo

Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2018); residência em Clínica Médica no Hospital João XXIII (2021); residência em Cuidados Paliativos no Hospital Felício Rocho (2022)

Marina Fonseca Silva

Médica pela Faculdade de Saúde e Ecologia Humana – FASEH (2017); especialista em Clínica Médica pelo Hospital Felício Rocho (2020); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2023); preceptora da residência de Oncologia Clínica do Hospital da Baleia; oncologista integrante do corpo clínico do Grupo Oncoclínicas MG

Mauro Tupiniquim Bina

Médico pela Universidade Federal da Bahia (2016); residência em Clínica Médica no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (2021); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2024)

Paloma Duarte Motta

Médica pela Faculdade de Medicina de Barbacena (2018); especialização em Clínica Médica no Hospital Felício Rocho (2021); especialização em Cuidados Paliativos no Hospital Felício Rocho (2022); Médica horizontal de Cuidados Paliativos da equipe de Oncologia do Hospital Felício Rocho; integrante da equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho

Rafael Mendonça Fernandes

Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (2017); residência em Clínica Médica no Hospital Madre Teresa de Belo Horizonte (2020); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2023); preceptor da residência de Oncologia Clínica do Hospital Alberto Cavalcanti (FHEMIG) e do Hospital da Baleia; oncologista integrante do corpo clínico do Grupo Oncoclínicas MG

Victor Cordeiro Trevas

Médico pela Universidade de Itaúna (2016); residência em Clínica Médica no Hospital Vera Cruz (2020); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2024)



Colaboradores

Alexandre Ribas de Carvalho

Médico pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007); residência em Clínica Médica no Hospital Felício Rocho (2010); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2013); membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC); preceptor da residência e da especialização de Cancerologia Clínica do Hospital Felício Rocho; oncologista integrante do corpo clínico do Hospital Felício Rocho (2013); coordenador da equipe de Oncologia Clínica do Hospital Felício Rocho (2013)

Anna Flávia Brant Andrade

Médica pela Faculdade de Medicina de Barbacena (2010); especialista em Clínica Médica no Hospital Universitário de Ciências Médicas (2013); especialista em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2017); preceptora da residência e da especialização de Cancerologia Clínica do Hospital Felício Rocho; oncologista integrante do corpo clínico do Hospital Felício Rocho

Carolina Lins Rodrigues Vieira

Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); residência em Infectologia no Hospital das Clínicas da UFMG (2015); doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia e Oftalmologia na área de Transplante de Órgãos na Faculdade de Medicina da UFMG; professora de Medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Ânima Educação

Guilherme Campos Muzzi

Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (2004); residência em Clínica Médica no Hospital Felício Rocho (2008); residência em Hematologia e Hemoterapia no Hospital Felício Rocho (2010); residência em Transplante de Medula Óssea no Hospital das Clínicas de Minas Gerais (2011); *fellowship* em Transplante de Medula Óssea no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo (2016); mestrado em Transplante de Medula Óssea na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (2020)

Hugo Mourão Oliveira

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (2015); residência em Clínica Médica no Hospital da Santa Casa de Belo Horizonte (2018); especialista em Medicina de Cuidados Paliativos no Hospital Felício Rocho (2021); preceptor da residência e da especialização de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho; médico paliativista integrante da equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho

João Paulo Ramos Campos

Médico pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos e pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (2002); residência em Infectologia no Hospital Eduardo de Menezes – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG, 2006); especialização em Clínica Médica na Sociedade Brasileira de Clínica Médica – São Paulo (2008); especialização em Cuidados Paliativos no Instituto de Ensino Sírio-Libanês (2017); preceptor da residência e da especialização de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho; médico paliativista e coordenador da equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho



Octávio de Castro Menezes Cândido

Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (2009); residência em Clínica Médica no Hospital Universitário São José (2012); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Felício Rocho (2015); membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC); preceptor da residência de Cancerologia Clínica do Hospital Felício Rocho; oncologista integrante do corpo clínico do Hospital Felício Rocho (2015)

Pedro Henrique Piauilino Benvindo Ferreira

Médico pela Faculdade Integral Diferencial (Facid), do Piauí (2016); residência de Neurocirurgia na Santa Casa de Belo Horizonte (2021); membro titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (2022); membro titular da Academia Brasileira de Neurocirurgia (2022); membro titular da Sociedade Latino Americana de Neuro-Oncologia (SNOLA, 2021); pós-graduação em Neuro-Oncologia no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo (2022)

Roberto Carlos Duarte

Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (1965); residência em Clínica Médica no Hospital Felício Rocho (1967); professor da disciplina de Oncologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; oncologista clínico do Grupo Oncoclínicas

Robson dos Santos Borges

Médico pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014); residência em Clínica Médica no Hospital Pronto-Socorro João XXIII – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG, 2017); residência em Cancerologia Clínica no Hospital Alberto Cavalcanti – FHEMIG (2020); preceptor da residência e da especialização de Cancerologia Clínica do Hospital Felício Rocho; oncologista integrante do corpo clínico do Hospital Felício Rocho

Sarah Ananda Gomes

Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (2012); residência em Clínica Médica no Hospital Luxemburgo – Instituto Mario Penna (2015); experiência internacional em Medicina Paliativa na Harvard Medical School (Boston), no TRU Hospice (Denver) e na University Illinois Chicago (UIC, 2015); residência em Medicina Paliativa no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP, 2016); coordenadora da residência e da especialização e da equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho



Apresentação

A lida diária do paciente oncológico é uma tarefa desafiadora, sobretudo durante os momentos de intercorrência, nos quais decisões e condutas ágeis e assertivas são fundamentais para um desfecho favorável. Esses desafios se baseiam principalmente na fragilidade dos pacientes oncológicos e a consequente deterioração rápida envolvendo uma grande variedade de entidades clínicas. Entre os diagnósticos diferenciais, devemos considerar as inúmeras afecções causadas pela própria doença, quadros associados à intolerância ao tratamento e também situações clínicas não relacionadas ao contexto oncológico que podem acometer esses doentes.

O médico da linha de frente deve conhecer todas essas possíveis apresentações clínicas do paciente oncológico e saber manejar com eficiência, muitas vezes sem tempo hábil para realizar buscas mais prolongadas e para estudar a beira-leito. Conhecendo essa dificuldade e com o objetivo de auxiliar no diagnóstico e na tomada de decisão frente às intercorrências, criamos este guia para consulta rápida, fornecendo um *just in time* prático e atualizado, que aborda as situações mais prevalentes no pronto atendimento de pacientes oncológicos.



Sumário

Prefácio	12
CAPITULO 1	
Neutropenia febril	15
CAPITULO 2	
Obstrução intestinal maligna	23
CAPITULO 3	
Dor oncológica	33
CAPITULO 4	
Tromboembolismo venoso	43
CAPITULO 5	
Hipercalcemia maligna	51
CAPITULO 6	
Compressão medular neoplásica	57
CAPITULO 7	
Toxicidades associadas ao tratamento	63
CAPITULO 8	
Processo ativo de morte	91

Prefácio

Há pouco mais de 100 anos, em seu *O Dicionário do Diabo*, o jornalista e crítico social Ambrose Bierce definiu diagnóstico como a previsão que um médico faz sobre uma doença após avaliar seu pulso e seu bolso. Essa foi a verdade da Medicina na maior parte da sua história ou da arte no exercício da profissão.

A arte da Medicina dominou o pensamento médico até os anos iniciais da segunda metade do século XX. Na história mais recente da Medicina, a tecnologia associada à arte médica modificou nossa capacidade de identificar e tratar doenças. Novos exames de imagem e laboratoriais levam à compreensão de diagnósticos que antes só eram possíveis de se imaginar. Melhores e mais rápidos diagnósticos levaram a terapias mais eficientes.

A evolução da doença neoplásica, desde o período que antecede ao diagnóstico, se estende durante o tratamento e aos sobreviventes do câncer. Cerca de 20% a 25% desses pacientes procurarão atendimento de urgência. É sabido que a urgência oncológica se torna mais severa quando a doença neoplásica acomete um grupo de pacientes maior que 65 anos e evolui com características de fragilidades associadas a comorbidades variadas.

A urgência oncológica é representada por um amplo espectro de patologias, mas sua fase aguda é sempre precedida de sintomas e sinais identificáveis, permitindo diagnóstico precoce e melhor prognóstico. Poucas situações em Medicina

se equiparam à importância do diagnóstico precoce em urgências oncológicas, o qual está ligado fortemente ao prognóstico em suas diferentes formas de apresentação metabólica, hematológica e estrutural ou vinculadas a terapêuticas em suas diferentes modalidades.

As urgências oncológicas podem ser insidiosas, evoluir cronicamente durante meses ou em quadros agudos e devastadores, levando ao óbito em horas. Ocorrem em qualquer época da doença maligna, desde fases pré-diagnósticas até doenças avançadas. Mas a epidemiologia e a história clínica sempre permitem o diagnóstico precoce e um melhor prognóstico nesse grupo de pacientes oncológicos. Esse é o fator mais significativo com relação ao prognóstico – o diagnóstico precoce que está ao seu alcance, revisado e atualizado, em nosso manual. **O diagnóstico exige conhecimento!**

A Fundação Felice Rosso está completando 70 anos e a Oncologia presta sua homenagem à instituição que ao longo dos anos tem primado pela assistência médica, mas mantém vivos a filantropia, o ensino e a pesquisa médica. Nosso livro celebra não somente conhecimentos oncológicos, mas encontra ampla aplicação nas diferentes clínicas de especialidades, nas quais as urgências oncológicas serão presentes. Esperamos colher os bons frutos deste livro.

Roberto Carlos Duarte

Professor da disciplina de Oncologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e oncologista clínico do Grupo Oncoclínicas



Neutropenia febril

Autoras: Isabela Rocha de Castro e Carolina Lins Rodrigues Vieira

1. Introdução

Entende-se por neutropenia a diminuição da contagem de neutrófilos em valores absolutos, que pode ocorrer frequentemente em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. A Infectious Disease Society of America (IDSA) define neutropenia febril como: temperatura oral ou axilar maior do que 38°C por mais de uma hora, na presença de valor absoluto de neutrófilos menor que 500 células/ μ l ou quando há expectativa de queda para abaixo de 500 células/ μ l nas próximas 48 horas. Já a expressão neutropenia profunda corresponde à queda de neutrófilos abaixo de 100 células/ μ l.

**VEJA ESSE CONTEÚDO NA ÍNTEGRA
ACESSANDO A OC ACADEMIA:
<http://ocacademia.com>**

